

**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

## **TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) NO BRASIL: REFLEXOS DO GT-08 NOS ANAIS DA ANPED ENTRE 2021 E 2023**

André Henrique Schneeberger<sup>1</sup>

Dilva Bertoldi Benvenuti<sup>2</sup>

Eixo temático: Trabalho docente e formação de professores

Este estudo apresenta resultados parciais sobre a formação docente na educação brasileira. Trata-se de uma atividade/pesquisa em andamento, que está sendo desenvolvida no componente curricular intitulado "Questões Atuais da Educação Brasileira" do doutorado em educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de Joaçaba. Assim, tivemos como objetivo geral mapear os temas atuais relacionados à formação de professores(as). A relevância do trabalho reside no apontamento das questões atuais da formação docente no Brasil, contribuindo para a construção de sínteses reflexivas por parte dos(as) leitores(as) a partir de comparações com levantamentos anteriores.

Como procedimento metodológico, o mapeamento foi realizado a partir da análise dos trabalhos disponíveis nos anais das Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), especificamente no Grupo de Trabalho (GT) 08 – Formação de Professores, abrangendo os eventos realizados entre 2021 e 2023<sup>3</sup>. O recorte temporal foi estabelecido para contemplar a produção científica mais recente sobre a formação docente, com a finalidade de evidenciar as temáticas que compõem as questões atuais da educação brasileira. Como critério de inclusão, foram selecionados apenas os trabalhos publicados nos anais das reuniões nacionais nos últimos cinco anos, vinculados ao GT08.

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), membro do grupo de estudos Formação Docente e Práticas de Ensino (Gefope), grupo vinculado à área de concentração de Processos Educativos do PPGEd - Unoesc e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado Santa Catarina (Fapesc). [andre.s@unoesc.edu.br](mailto:andre.s@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). [dilva.benvenuti@unoesc.edu.br](mailto:dilva.benvenuti@unoesc.edu.br)

<sup>3</sup> A ANPEd alterna, em anos ímpares, as Reuniões Científicas Nacionais.

## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Foram excluídos trabalhos anteriores ao período analisado, de outros GTs, ou pertencentes à modalidade de minicurso. Ainda, as palavras-chaves que diziam respeito à metodologia de pesquisa também foram desconsideradas para a análise dos dados<sup>4</sup>.

Foram analisados 97 trabalhos, sendo 37 extraídos dos anais da 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021) e 60 dos anais da 41ª Reunião Nacional (2023). Para a análise dos dados, nos utilizamos da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016) e, como recorte, utilizamos a *palavra* — especificamente as palavras-chaves dos trabalhos — como unidade de registro na etapa de codificação, isto é, “[...] a unidade de significação codificada [...], visando a categorização e a contagem frequencial” (Bardin, 2016, p. 134). Assim, tais palavras-chaves foram individualizadas e nelas aplicada a regra de enumeração do tipo *frequência*, para definir o modo de contagem. Por fim, para a decomposição-reconstrução, ou seja, para a categorização, que visa indicar correspondência entre as palavras-chaves, optamos por categorizar apenas aquelas com frequência igual ou superior a 10.

Tal critério de relevância visou estabelecer um limite mínimo de frequência com a finalidade de garantir que apenas os termos mais relevantes e significativos fossem considerados na análise. Para a continuidade da pesquisa, destaca-se a necessidade futura de conhecer, a partir da leitura profunda dos resumos ou do trabalho por inteiro, as unidades de contexto de cada unidade de registro, bem como a necessidade de buscar ativamente nos demais resumos do que compõem o mesmo *corpus* de análise, sinônimos das palavras-chaves que aparecem com mais frequência – apresentados neste texto. Como a pesquisa ainda está em andamento, os resultados preliminares são passíveis de revisão à medida que a metodologia se refina. Até o momento, os achados são considerados qualitativamente limitados e provisórios.

Nesta direção, tem-se como desenvolvimento inicial do estudo o entendimento de que a ANPEd, fundada no ano de 1978, é uma entidade sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação, professores(as), estudantes e pesquisadores(as) vinculados à área. A associação tem como finalidade fortalecer e promover o ensino de pós-graduação e da pesquisa em educação, com o objetivo de consolidar e aperfeiçoar a área,

<sup>4</sup> Pesquisa aplicada, bibliográfica, interventiva, na formação, narrativa e pesquisa formação.

## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

incentivando novas experiências acadêmicas. Além disso, a entidade se dedica ao estímulo da pesquisa educacional e de temas relacionados, bem como promover a participação das comunidades acadêmica e científica na formulação e desenvolvimento de políticas educacionais no Brasil, especialmente no que diz respeito à pós-graduação (ANPEd, 2024a).

As reuniões nacionais e regionais da ANPEd consolidaram um espaço contínuo de diálogo e aperfeiçoamento entre professores(as), pesquisadores(as), estudantes e gestores(as). Além de sua atuação nas questões científicas e políticas da área, a ANPEd se destaca pela relevante produção e divulgação da produção científica de seus membros, tornando-se referência na formulação e divulgação do conhecimento na área (ANPEd, 2024a).

Para isso, a associação se organiza em Grupos de Trabalho (GTs) e Grupos de Estudo (GEs), que se configuram como instâncias centrais de articulação e socialização do conhecimento produzido por pesquisadores(as) da área, organizados(as) em torno de áreas especializadas. Atualmente, conta com 23 GTs temáticos e 3 GEs, os quais desempenham um papel fundamental na definição das atividades acadêmicas das Reuniões Nacionais e Regionais promovidas pela associação (ANPEd, 2024b).

Nesta direção, o foco do presente estudo recai no GT08 – Formação de Professores, que além da atuação no campo de pesquisas sobre a formação de professores(as), tem como objeto o campo de estudo do processo de construção, desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento necessário para a prática docente, bem como seus impactos e resultados (ANPEd, 2024c). Tratando-se do contexto histórico do GT08, bem como nos fundamentando em levantamentos anteriores – cujos objetivos gerais se aproximam do presente trabalho –, percebemos em Iria Brzezinski (2009), que na década retrasada, o GT-08 enfrentava um cenário com dados alarmantes sobre o baixo desempenho do ensino fundamental e médio no Brasil, refletido pelos baixos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica e pela carência de professores(as) formados(as). Na época, o GT em questão analisava o impacto das políticas educacionais emergentes, como a meta de formar 250.000 professores até 2010 e a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério, estabelecida pelo Decreto n. 6.755/2009. Na oportunidade, Brzezinski (2009, p. 94) questionava:



## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Até que ponto os cursos de formação inicial presencial e a distância de professores e a pluralidade de procedimentos de formação continuada estariam respondendo às necessidades da sociedade pós-industrial, da revolução tecnológica, marcada pela produção científica, pelo desenvolvimento dos meios de comunicação e informação, por desigualdades e tensões sociais assustadoras e por novas formas de exercício da cidadania? Em que medida a produção científica veiculada no GT Formação de Professores vem contribuindo para mudanças na prática pedagógica e social da educação básica e superior inseridas no contexto cultural contemporâneo?

Ao longo do tempo, foram realizados diferentes levantamentos que, de modo “simplificado”, buscavam analisar e identificar o perfil e as características dos trabalhos apresentados e publicados nos anais da ANPED no GT-08. Inicialmente, nos baseando na metanálise da produção do GT-08 – encomendada para a 30ª Reunião Anual da ANPED, em 2007 e atualizada em 2009 –, realizada por Brzezinski (2009), destacamos a síntese integrativa do conhecimento sobre o tema da formação de professores(as) realizada por Marli André *et al.* (1999) e Brzezinski e Garrido (2001).

Desse modo, ambos os estudos analisaram o mesmo universo de 70 trabalhos no GT-08 apresentados entre 1992 e 1998, com foco nos principais temas abordados na formação de professores(as). Ambos identificaram como predominantes os temas de formação inicial, formação continuada, identidade e profissionalização docente, prática pedagógica e revisão de literatura. Apesar da semelhança nas categorias temáticas, há pequenas variações nas quantificações.

André *et al.* (1999) apontam a formação inicial em 41% dos trabalhos, enquanto Brzezinski e Garrido (2001) indicam 40%. Já a formação continuada aparece em 22% no primeiro estudo e 24% no segundo. A identidade e profissionalização docente surge com 17% e 16%, respectivamente, e a prática pedagógica permanece constante em 14% em ambos. A revisão de literatura é a menos explorada, com 6% em ambos os estudos.

No que tange a produção científica de 1999 e 2003, identifica-se os resultados do mapeamento dos trabalhos apresentados no GT em questão, que somavam 55, de Emília Freitas de Lima *et al.* (2003 apud Brzezinski, 2009, p. 84):

Atividades ou disciplinas no âmbito de curso de formação inicial de profissionais da educação e aspectos relativos à concepção ou ao desenvolvimento do curso como um



## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

todo. Aspectos relativos a atividades de formação continuada de profissionais da educação e/ou ao seu desenvolvimento profissional. Aspectos relativos a processos de constituição ou de mobilização de saberes docentes e/ou a atividades ou processos de aprendizagem profissional da docência. Aspectos relativos à constituição da profissão e da identidade docente. Aspectos relativos à organização da carreira docente e a relações estabelecidas e/ou vivenciadas pelos docentes entre si e com as instâncias administrativas e pedagógicas. Aspectos gerais da formação de professores (ex: abordagens teóricas, características pedagógicas, etc.).

O artigo de Ione Ribeiro Valle (2005), cujo um dos objetivos consistia em investigar o interesse que a formação de professores tem despertado na produção socioeducacional brasileira, evidencia que os temas abordados pelo GT-08 incluem: a relação entre universidade e Educação Básica, com foco na reorganização das habilitações de formação inicial e na formação contínua; a política nacional de educação, analisando legislações e revisões curriculares; práticas pedagógicas inovadoras e reflexões críticas; a profissionalização docente, considerando trajetórias pessoais e profissionais; a formação de professores para diferentes disciplinas; e, por fim, sínteses que examinam a produção científica sobre a formação docente.

Por fim, concluindo a metanálise da produção do GT-08 realizada por Brzezinski (2009), o autor analisou 118 trabalhos apresentados entre 1999 e 2008, organizados em sete categorias. Os principais temas abordados foram: Identidade e Profissionalização Docente, com 26 trabalhos (22%); Formação Inicial, com 24 trabalhos (20%); Formação Continuada, com 21 trabalhos (18%); Trabalho Docente, com 16 trabalhos (14%); Políticas de Formação de Profissionais da Educação, com 14 trabalhos (12%); Concepções de Docência e de Formação de Professores, com 13 trabalhos (11%); e Revisão de Literatura, com 4 trabalhos (3%).

De acordo com uma pesquisa recente de Alexandre Shigunov Neto, Solange F. R. Yaegashi e Emanoela T. M. de M. Glatz (2023), que teve como objetivo mapear e analisar os trabalhos sobre formação de professores no Brasil publicados entre 2000 e 2019 no GT 8 – Formação de Professores das Reuniões Nacionais da ANPEd, os temas foram organizados em seis categorias principais: Concepções de Docência, que corresponde a 23,95% dos trabalhos; Identidade e Profissionalização Docente (17,36%); Trabalho Docente (14,37%); Políticas Públicas e Currículo (13,5%); e Formação Inicial e Continuada de Professores, ambas com 12,77%.



## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Os estudos consultados indicam uma convergência nos temas abordados no GT-08 ao longo dos anos (1992-2019). Tanto as pesquisas mais antigas, como as de André *et al.* (1999), Brzezinski e Garrido (2001) e Brzezinski (2009), quanto as mais recentes, como a de Shigunov Neto *et al.* (2023), destacam a formação inicial, formação continuada, identidade e profissionalização docente e trabalho docente como temas recorrentes. Apesar de pequenas variações nas quantificações e na categorização, essas temáticas permanecem como focos consistentes, refletindo uma continuidade na discussão sobre a formação de professores no contexto brasileiro.

A partir dos resultados preliminares deste estudo, encontramos um total de 328 palavras-chaves (com repetições) distribuídas entre os 97 resumos expandidos das duas Reuniões Nacionais da ANPEd mais recentes. Esses achados preliminares fornecem um panorama das temáticas atuais no campo da formação de professores entre 2021 e 2023. A partir da codificação, identificamos 135 palavras-chaves relevantes que compuseram o *corpus* de análise. Desse modo, a partir da categorização dos dados, emergiram quatro categorias: *formação de professores(as)*; *profissão docente*; *educação em diferentes níveis e modalidades*; e *políticas educacionais*.

A categoria *Formação de Professores(as)* foi a que apresentou a maior quantidade de palavras-chaves distribuídas entre os resumos expandidos, totalizando 76 unidades de registro (56,30% do total do *corpus* analisado), com ênfase na formação continuada e na formação inicial. A segunda com a maior quantidade de unidades de registros foi a categoria intitulada *Profissão docente*, que apresentou um total de 26 unidades de registro (19,26%), com ênfase na Profissionalidade Docente, Trabalho Docente, no Professor(a) Iniciante e na Professoralidade, respectivamente. A terceira categoria emergente, *Educação em diferentes níveis e modalidades*, apresentou um total de 21 unidades de registro (15,55%), com ênfase na Educação Infantil, Superior e Profissional. Por fim, a categoria *Políticas educacionais* contou com 12 unidades de registro (8,89%), abordando políticas educacionais gerais com foco específico na política de formação docente.

## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Brevemente, citamos outras categorias emergentes que apresentaram unidades de registro entre cinco e oito repetições – e que por isso não compuseram o *corpus* de análise deste estudo. Seus temas variam entre: narrativa (oito unidades de registro); ensino (sete unidades de registro); estágio (sete unidades de registro); desenvolvimento profissional, Pedagogia e Pandemia de Covid-19 (todas com cinco unidades de registro).

Considerando os resultados atuais, pode-se discutir os resultados atuais levando em consideração a trajetória dos levantamentos anteriormente citados referentes ao GT-08. Ou seja, percebemos que em todas as análises históricas, bem como nos resultados do presente estudo, a formação de professores(as) é uma categoria predominante. Nos estudos de André *et al.* (1999), Brzezinski e Garrido (2001) e na metanalítica de Brzezinski (2009), a formação inicial e continuada eram temas centrais. O mesmo se repete nos dados desta pesquisa.

Verificamos que a temática da identidade e profissionalização docente também são consistentemente abordadas nas pesquisas, tanto nas análises anteriores quanto na pesquisa atual. A categoria "Profissão Docente", com 26 unidades de registro (19,26%), reflete a similaridade aos dados encontrados nos estudos de Brzezinski e Garrido (2001) e na pesquisa de Shigunov Neto *et al.* (2023). A análise de políticas educacionais é uma constante nas revisões históricas e nos resultados recentes. Embora a ênfase e a quantidade possam variar, as políticas educacionais sempre figuram como uma área de interesse significativo. Na pesquisa atual, essa categoria foi representada com 12 unidades de registro (8,89%), alinhando-se com o foco encontrado nas análises anteriores.

No entanto, uma diferença notável é a alteração na distribuição das categorias temáticas. Enquanto nas análises anteriores havia uma maior ênfase em categorias como “prática pedagógica” e “revisão de literatura” (Brzezinski, 2009; Shigunov Neto *et al.*, 2023), nos dados atuais, apresenta-se uma redistribuição significativa das categorias, com uma ênfase acentuada na "Formação de Professores(as)" e "Profissão Docente". A categoria "Educação em Diferentes Níveis e Modalidades" surge como a terceira mais significativa (21 unidades de registro, 15,55%), refletindo um foco mais diversificado nas modalidades de educação.



## IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

Esta mudança indica uma evolução nos temas abordados e pode representar uma ampliação da perspectiva sobre a formação docente. Nesta direção, julgamos interessante ressaltar o estágio como uma adaptação às novas questões no campo. Como ele não foi tão significativo nas análises anteriores, pode indicar uma mudança relevante na agenda de pesquisa, hipótese a ser julgada a partir de futuros mapeamentos das próximas reuniões.

Finalmente, com base nos dados históricos e recentes da literatura, bem como nos preliminares do presente estudo, evidenciamos uma continuidade na construção de conhecimentos pesquisados acerca da formação de professores(as), da profissionalização docente e das políticas educacionais. No entanto, também se percebe uma evolução nos temas abordados e na forma como são categorizados, refletindo mudanças nas preocupações contemporâneas no campo da formação docente. A partir da análise detalhada, identificamos que também há diferenças. A redistribuição e o surgimento de novas categorias temáticas e a ênfase na formação continuada indicam mudanças na pesquisa sobre formação de professores.

Assim sendo, concluímos que os temas predominantes na pesquisa atual sobre a educação brasileira, no que se refere à formação de professores(as) nos anais das duas reuniões nacionais mais recentes da ANPED, englobam quatro áreas principais: a própria formação de professores(as), a profissão docente, a educação em diversos níveis e modalidades e as políticas educacionais. Esses temas refletem um panorama abrangente das preocupações e prioridades contemporâneas no campo da educação e indicam uma abordagem das questões centrais relacionadas ao tema da pesquisa no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Profissão docente. Anped. Educação brasileira.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli *et al.* Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 20, p. 301-309, 1999. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/TJLC6dqDhsWxMMmYs8pkJJy/>. Acesso em 21 ago. 2024.

ANPED. **Grupos de Trabalho e Grupos de Estudo**. Vila Isabel, 2024a. Disponível em: <https://anped.org.br/gt/>. Acesso em: 21 ago. 2024.



**IV SENPE**

**SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**23, 24 E 25/09**

ANPEd. **Sobre**. Vila Isabel, 2024b. Disponível em: <https://anped.org.br/historico/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

ANPEd. **GT08 – Formação de Professores**. Vila Isabel, 2024c. Disponível em: <https://anped.org.br/gt/gt08-formacao-de-professores/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRZEZINSKI, Iria. Pesquisa sobre formação de profissionais da educação no GT 8/Anped: travessia histórica. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, p. 71-94, 2009. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/6>. Acesso em: 21 ago. 2024.

BRZEZINSKI, Iria; GARRIDO, Elsa. Análise dos trabalhos do GT Formação de Professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1998. **Revista Brasileira de Educação**, n. 18, p. 82–100, 2001. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1413-24782001000300008&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1413-24782001000300008&script=sci_abstract). Acesso em 21 ago. 2024.

NETO, Alexandre Shigunov; YAEGASHI, Solange Franci Raimundo; GLATZ, Emanuela Thereza Marques de Mendonça. Estado da arte da pesquisa sobre formação de professores no Brasil: análise da produção acadêmica entre os anos de 2000 e 2019 nas edições nacionais da ANPEd. **Temas & Matizes**, v. 17, n. 31, p. 253-288, 2024. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/temasmatizes/article/view/32214>. Acesso em 21 ago. 2024.

VALLE, Ione Ribeiro. Formação de professores: um esforço de síntese. **Educar em Revista**, n. 25, p. 215–235, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/YFpm4dDkzBnzg4z7z6MB4HK/?lang=pt>. Acesso em 21 ago. 2024.

